

i Nesta edição:

Fevereiro: **Automedicação**

Dica de saúde

Dica de saúde

- Somente compre medicamentos de venda sob prescrição médica (com tarja) se possuir receita;

- Solicite a orientação do farmacêutico, antes de comprar qualquer medicamento, mesmo para os que não precisam de receita médica;

- Não abra cápsulas nem dissolva o conteúdo em água ou outro líquido;

- Solicite a orientação do farmacêutico para garantir que os medicamentos sejam usados e conservados de forma correta;

- Nunca siga recomendações de vizinhos, amigos, parentes, ou mesmo balconistas de farmácias ou drogarias.

- Evite bebida

alcoólica se estiver usando medicamento;



- Proteja seus medicamentos da luz, umidade e calor. O banheiro, cozinha e o carro **não** são locais adequados para guarda-los;

- Relate ao farmacêutico qualquer problema verificado ao utilizar o medicamento.



O medicamento tomado de forma incorreta pode prejudicar a sua saúde e até levar à morte. Medicamento é bom quando necessário e com a orientação do médico e do farmacêutico. O uso incorreto de medicamentos pode atrasar o reconhecimento das doenças ou até mesmo agravá-las.

O Uso Irracional de Medicamentos pode trazer graves consequências para a saúde, como:

- Exacerbação dos efeitos adversos, incluindo os letais;

- Eficácia reduzida (devido ao tempo de uso do tratamento inferior ao preconizado ou dose subterapêutica);

- Resistência aos antimicrobianos;

- Farmacodependência.

Desta forma o Uso Racional de Medicamentos envolve prescritores, dispensadores e pacientes, que interagem de forma dinâmica.



Automedicação

A automedicação é uma prática perigosa e quando associada à falta de informações sobre a terapêutica pode causar vários riscos ao indivíduo que a pratica. Como o farmacêutico é o profissional responsável pela dispensação de medicamentos e o último (às vezes o único) a entrar em contato com o paciente antes do início do tratamento medicamentoso, é de extrema importância que ele seja proativo, esclareça todas as dúvidas do paciente e aja sempre de acordo com os preceitos éticos e legais da profissão.

O farmacêutico dentro de suas habilitações é o profissional capacitado para prestar assistência farmacêutica, cujo objetivo principal é conscientizar o indivíduo/paciente que os medicamentos utilizados

corretamente e sob orientação médica propiciam alívio de males que afetam a sua saúde.

A automedicação é um problema que deve ser visto pelos órgãos de saúde pública como um desafio constante. A prática da automedicação ainda é vista como um vilão, pois cada dia cresce o número de pessoas que procuram a “cura dos sintomas” em medicamentos indicados por familiares, amigos ou até mesmo por profissionais não comprometidos com a saúde da população. O que a maioria dessa população não sabe, é que medicamentos podem resultar em reações adversas graves não sendo corretamente utilizados.

A incansável busca da conscientização da população quanto ao perigo da automedicação pelos profissionais de saúde é de suma importância para que nos tornemos país modelo em utilização de medicamentos de forma responsável, ou seja, sob orientação médica.

No Brasil, a venda de medicamentos sujeitos à prescrição médica sem apresentação da receita é um problema grave de saúde pública. A cultura da automedicação e a falta de controle sobre a dispensação desses produtos em farmácias e drogarias são fatores que comprometem toda a cadeia de vigilância sobre a produção e utilização de medicamentos no país



A Anvisa publicou, em janeiro (15/01/2013 - terça-feira), um Edital de Chamamento para instituições, públicas e privadas, interessadas em integrar uma Força de Trabalho que definirá medidas para estimular o uso racional dos medicamentos. O foco do grupo será a exigência da receita no

ato da compra em farmácias e drogarias.

A Força de Trabalho que será constituída pela Anvisa, definirá medidas para estimular o uso racional de medicamentos, com foco na exigência de prescrição no ato da dispensação e tem como principais objetivos:

1) Traçar um perfil da dispensação de medicamentos sujeitos à prescrição no Brasil;

2) Propor medidas a serem adotadas pelo conjunto dos participantes da Força de Trabalho, pela ANVISA e pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e

3) Atuar na implementação das ações acordadas no seu âmbito e aprovadas pela Diretoria Colegiada da ANVISA.

A medida é um desdobramento da Audiência Pública realizada em setembro de 2012, cujas discussões apontaram para a necessidade de reunir diversos setores da sociedade para formular propostas de ações concretas.



Você Sabia?



- Ácido Acetilsalicílico + Bebidas Alcoólicas → Aumento do risco de sangramento no estômago

- Anticoncepcional + Antibiótico → Efeito reduzido e aumento das chances de gravidez

- Paracetamol + Bebidas Alcoólicas → Aumento do risco de danos ao fígado

- Anticoncepcional + Fumo → Aumentam as chances de tromboembolismo